

INDICADORES

IBGE

**ESTATÍSTICAS DA PRODUÇÃO
AGROPECUÁRIA**

Março de 1999



Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Secretário de Estado de Planejamento e Avaliação
Edward Amadeo

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Divisão de Planejamento, Análise e Disseminação
Luiz Sérgio Pires Guimarães

Divisão de Pesquisas Contínuas
Luis Celso Guimarães Lins

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: **Carlos Alberto Lauria**
Neuton Alves Rocha

Editoração: **Carlos Thadeu Pacheco**
Herberto da Costa Araujo
Thereza Cristina Villela Branco

SUMÁRIO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM MARÇO DE 1999

1 - Lavouras	3
2 - Produção Animal	5

TABELAS DE INDICADORES CONJUNTURAIS

1 - Área, produção e rendimento médio - confronto das estimativas - fevereiro/março de 1999.....	9
2 - Área, produção e rendimento médio - confronto das safras de 1998 e das estimativas para 1999	9
3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 1998 e 1999 - Brasil, Centro-Sul, Norte e Nordeste	10
4 - Abate de animais, produção de leite e de ovos - Janeiro a Dezembro de 1997 e 1998	11

1 - Lavouras

1.1 Situação das lavouras em março em relação a fevereiro de 1999

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de março de 1999, apresenta variações nas estimativas de produção, em relação ao mês passado, de cinco produtos: batata-inglesa 1ª safra (5,60%), batata-inglesa 2ª safra (-4,52%), cacau em amêndoa (49,78%), café em coco (-9,45%) e feijão em grão 1ª safra (2,83%).

As variações observadas na produção de batata-inglesa decorrem do estado de Minas Gerais, que obteve bons resultados na 1ª safra, apresentando acréscimo de 14,04%. No caso da segunda safra, com decréscimo de 21,86%, as condições climáticas adversas (estiagens prolongadas), não foram favoráveis ao desenvolvimento normal da cultura.

No caso do cacau em amêndoa, a significativa expansão verificada neste mês (49,78%), deu-se em razão das novas informações de campo, oriundas do estado do Espírito Santo, o qual na safra passada, foi drasticamente afetado pela seca que assolou os principais municípios produtores de cacau, sendo Linhares o mais atingido.

Para o café, a queda de 9,45% na estimativa de produção para este mês, deve-se a ajustes efetuados nas projeções dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, que apresentam produtividades inferiores à safra de 1998.

Com relação ao feijão 1ª safra, observa-se um aumento na produção esperada para 1999 de 2,83%. Destacam-se nessa safra as produções de Minas Gerais, Santa Catarina, Goiás e Distrito Federal. Ressalta-se que nestes Estados, o desenvolvimento das lavouras se apresentou normal durante todo o seu ciclo vegetativo, não apresentando problemas de ordem climática ou fitossanitária.

1.2 Situação das lavouras em março de 1999 em relação à produção obtida em 1998

Dentre os treze produtos analisados, dez apresentam variação positiva na estimativa de produção, em relação ao ano passado: algodão herbáceo em caroço (14,20%), arroz em casca (39,41%), batata-inglesa 1ª safra (11,13%), batata-inglesa 2ª safra (1,14%), cacau em amêndoa (0,35%), cana-de-açúcar (0,11%), cebola (14,75%), feijão em grão 1ª safra (52,35%), mandioca (3,32%) e milho em grão 1ª safra (9,91%). Com variação negativa: café em coco (-7,30%), laranja (-16,24%) e soja em grão (-1,56%).

Para este mês, a estimativa de produção da safra de verão 98/99, não apresenta modificações significativas, quando comparada ao volume alcançado em

fevereiro deste ano. Essas diferenças são oriundas de pequenos ajustes nos dados de alguns produtos, porém sem grande relevância.

Informa-se que a colheita dos principais produtos cultivados nesta safra, tais como milho, soja, arroz e algodão herbáceo encontra-se em andamento, achando-se bem adiantada nos estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Ressalta-se que as chuvas vêm atrasando a colheita em alguns estados da região Centro-Sul, fato que interfere na semeadura do milho safrinha, cujo calendário técnico de plantio é limitado ao dia 15 de março. Passando desta data, os plantios que vierem a acontecer, correm um risco maior de perdas, face à ocorrência de intempéries climáticas, sobressaindo-se as baixas temperaturas e geadas.

Também, nos Estados onde a colheita dos produtos cultivados na 1ª safra, já tenha sido realizada, notadamente o feijão 1ª safra, soja e milho, já está sendo implantada nessas áreas, a segunda safra do feijão e do milho, estando mais adiantados os plantios do Paraná. Já há uma grande preocupação dos produtores, principalmente dos plantadores de feijão 2ª safra, quanto à possibilidade de incidência de baixas temperaturas e geadas, fenômenos nefastos à cultura do feijão, por ser um produto muito sensível às mudanças bruscas do tempo. Sobre as culturas de inverno, trigo, centeio, cevada e aveia branca, aguardam-se as informações dos próximos levantamentos de campo, para se conhecer o quadro definitivo da futura safra de inverno. Com respeito ao trigo, principal produto de inverno cultivado na região Sul, e do qual o país é um forte importador, existe a tendência de aumento de área, porém, em decorrência do alto custo de produção, que ficou muito caro após a desvalorização do real, pois, como se sabe, a maior parte dos componentes dos insumos agrícolas, fertilizantes e agrotóxicos, são de origem externa. Assim, a expectativa otimista de crescimento de área pode não ser atingida. Entretanto, nos meses subseqüentes se terá uma posição mais clara sobre os produtos de inverno, para o trigo mais precisamente, por se constituir no principal produto desta safra, e de grande importância para o abastecimento nacional.

Com referência à região Nordeste, embora ainda não se tenha concretizada a safra em alguns Estados, observa-se no momento, a recuperação parcial da produção nordestina, uma vez que as condições climáticas se apresentam desuniformes para os estados da Paraíba, Sergipe, Alagoas e Pernambuco. Nestes Estados, as chuvas que vêm ocorrendo, não são suficientes ainda, para a implantação total das lavouras. São precipitações de baixa intensidade, não propiciando ao solo, umidade suficiente para se realizar a semeadura. Salienta-se que, em algumas regiões desses Estados, já houve casos de replantios em áreas de milho e feijão.

1.3 Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 1999

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas poderá alcançar 80,556 milhões de toneladas, superior, 7,37% que à obtida em 1998 (75,028

milhões de toneladas). Ressalta-se que a região Centro-Sul e Rondônia que participam com 90% do total da produção, apresentam uma expansão de 4,86%, enquanto que as regiões Norte e Nordeste com participação de 10% mostram um crescimento de 39,54%. Lembra-se também, que esta estimativa, ainda envolve algumas simulações, notadamente no tocante ao comportamento dos cultivos de inverno e das segunda e terceira safras de certos produtos, que por força do calendário agrícola, não permitem que se faça qualquer previsão nesta época do ano.

2 - Produção Animal

2.1 Leite

Os resultados da Pesquisa Trimestral do Leite revelam que em relação ao ano de 1997 houve um acréscimo de 2,3% na quantidade leite cru ou resfriado entregue às beneficiadoras e um acréscimo de 2,5% na industrialização desse leite.

O baixo nível tecnológico de boa parte de nossos produtores compromete a qualidade da matéria-prima entregue às indústrias lácteas nacionais. A carência tecnológica redundando em que considerável volume do leite é obtido sem padrões sanitários adequados, o que diminui a competitividade do produto.

2.2 Bovinos

Os dados da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais no item bovinos mostram um pequeno decréscimo, -0,8%, no número de cabeças de bovinos abatidas em 1998 em comparação ao ano de 1997. Já em relação ao peso das carcaças houve acréscimo de 0,9%. Apesar do decréscimo observado no número total de bovinos abatidos, o número de bois abatidos foi 7,9% maior que o do ano de 1997, traduzindo-se em 624.403 a mais de bois abatidos no ano de 1998. Ao contrário do observado para os bois, houve considerável redução no número de vacas abatidas, 574.410 a menos.

Em 1998, os preços do boi gordo se mantiveram estáveis, não havendo uma diferença de valores muito exagerada ao longo do ano. Contudo, a forte competição interna com a carne de frango pressiona a cadeia bovina no sentido da obtenção de maior produtividade e melhor qualidade no produto oferecido. Tem-se buscado nos últimos anos a diminuição no tempo necessário para abate de bovinos. Nesse contexto, programas de novilho-precocidade têm sido implantados em alguns estados. O novilho-precocidade é um animal obtido por meio de cruzamentos com raças bovinas européias, que apresenta um maior ganho de peso e precocidade sendo abatido com a idade de 24 meses a 30 meses. Segundo a Pesquisa de Abate de

Animais, foi registrado o abate de 2.460.027 de novilhos, novilhas, novilhos-precoces e novilhas-precoces em 1998. Esse número representa cerca de 16% do total de bovinos abatidos. Percentual ainda pequeno, quando comparado ao de bois, que é cerca de 58%.

2.3 Frangos

O número de frangos abatidos em 1998 foi 1,9% maior que do ano anterior. O crescimento do peso das carcaças foi de 7,7 %. O peso médio das carcaças em 1998 foi de 1,905 kg, contra 1,802 kg em 1997. O abate de animais mais pesados é uma das formas encontradas pelos avicultores para tentar forçar um elevação dos preços. O preço da carne de frango no mercado interno se manteve estável, em 1998, confirmando a carne de frango como a grande opção de consumo de proteína animal para a população, principalmente as de mais baixa renda.

A recente desvalorização do Real funcionou como incentivo para as exportadoras de carne de frango. Aliado ao aspecto cambial, o nível tecnológico da avicultura nacional confere a esse setor alta capacidade de competição. A política adotada pelos frigoríficos exportadores é de conquistar novos mercados.

2.4 Suínos

Houve crescimento no abate de suínos no ano de 1998, conforme pode-se observar no resultado da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais. Foram abatidas 1.235.343 cabeças a mais que em 1997. A expectativa da exportação para a Rússia estimulou os criadores em aumentar a produção. Entretanto, a não concretização dessas exportações levou a uma oferta maior de carne suína para o mercado interno, o que resultou na queda dos preços. Contudo, a maior disponibilidade não foi acompanhada por maior consumo per capita de carne suína. Aliás, esse é um sério problema da suinocultura nacional, pois o consumo de carne suína é o menor dentre as três carnes mais tradicionalmente consumidas no Brasil .

CONSUMO DOMICILIAR DE CARNES

Tipos	Consumo per capita (kg)
Carnes bovinas de primeira	11,117
Carnes bovinas de segunda	9,078
Carnes bovinas outras	1,569
Carnes suínas com osso e sem osso	1,490
Carnes suínas outras (inclui embutidos)	2,998
Frango abatido	13,635

Fonte: IBGE/DPE/DESIP- Pesquisa de Orçamentos Familiares-1996

Já na Europa, por exemplo, a carne suína é a principal fonte de proteína animal. Na Dinamarca, o consumo per capita de carne suína é o maior do mundo cerca de 65 kg/hab./ano. (FAO,1996).

1 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS FEVEREIRO/MARÇO

BRASIL

Mês: Março/99

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A (h a)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (k g / h a)		
	Mês	Mês	var %	Mês	Mês	var %	Mês	Mês	var %
	anterior	atual		anterior	atual		anterior	atual	
Total	35 215 589	35 252 835	0,11	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço)	681 884	659 101	-3,34	1 367 946	1 350 079	-1,31	2 006	2 048	2,09
Arroz (em casca)	3 170 269	3 160 523	-0,31	9 970 352	10 009 820	0,40	3 145	3 167	0,70
Batata-inglesa 1a safra	91 826	94 891	3,34	1 353 268	1 429 102	5,60	14 737	15 060	2,19
Batata-inglesa 2a safra	53 759	50 495	-6,07	867 359	828 168	-4,52	16 134	16 401	1,65
Cacau (em amêndoa)	36 688	36 688	-	11 427	17 115	49,78	311	467	50,16
Café (em coco)	1 875 139	1 877 910	0,15	3 102 314	2 809 299	-9,45	1 654	1 496	-9,55
Cana-de-açúcar	4 349 883	4 352 662	0,06	317 119 721	316 303 679	-0,26	72 903	72 669	-0,32
Cebola	54 595	54 636	0,08	760 336	806 080	6,02	13 927	14 754	5,94
Feijão (em grão) 1a safra	2 237 091	2 264 681	1,23	1 438 940	1 479 622	2,83	643	653	1,56
Laranja (1)	857 985	859 641	0,19	84 284 171	84 261 091	-0,03	98 235	98 019	-0,22
Mandioca	818 037	809 295	-1,07	11 402 382	11 320 630	-0,72	13 939	13 988	0,35
Milho (em grão) 1a safra	8 275 047	8 318 704	0,53	24 825 036	25 040 057	0,87	3 000	3 010	0,33
Soja (em grão)	12 713 386	12 713 608	-0,00	30 761 976	30 818 867	0,18	2 420	2 424	0,17

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

(1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/há

Nota: Além das Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1ª estimativa para safra 1999, foram excluídas aquelas que passaram a informar em março, para fins de comparação como segue: Algodão Herbáceo (PA,PI,PB,PE e SE), Arroz (AM,RR,PA,AP,PI,PB,PE e SE), Batata-inglesa 2ª safra (PA,SE,BA,ES,SC e DF), Cacau (AM,PA,BA e MT), Café (PA,PE,BA,PR e MT), Cana-de-açúcar (AM,PA,PI,PB,PE,SE e BA), Cebola (PE,SE e BA), Feijão 1ª safra (PI), Laranja (AM,RR,PA,PI,PB,PE,SE,BA,PR,SC e MT), Mandioca (AM,RR,PA,AP,PI,PE,SE e BA), Mandioca (AM,RR,PA,AP,PI,PB,PE,SE,BA), Milho 1ª safra (AM,RR,PA,AP,PI,PB,PE e SE) e Soja (PI).

2- ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1998 E DAS ESTIMATIVAS PARA 1999

BRASIL

Mês: Março/99

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A (h a)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (k g / h a)		
	Colhida	A ser colhida	var %	Obtida	Esperada	var %	Obtido	Esperado	var %
	safra 1998	safra 1999		safra 1998	safra 1999		safra98	safra99	
Total	35 288 085	36 669 639	3,92	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço)	812 986	662 701	-18,49	1 184 773	1 352 959	14,20	1 457	2 042	40,15
Arroz (em casca)	2 623 712	3 165 023	20,63	7 195 444	10 030 970	39,41	2 742	3 169	15,57
Batata-inglesa 1a safra	93 817	94 891	1,14	1 285 973	1 429 102	11,13	13 707	15 060	9,87
Batata-inglesa 2a safra	57 943	53 092	-8,37	847 025	856 688	1,14	14 618	16 136	10,38
Cacau (em amêndoa)	658 519	657 713	-0,12	249 350	250 221	0,35	379	380	0,26
Café (em coco)	1 905 877	1 995 095	4,68	3 116 053	2 888 735	-7,30	1 635	1 448	-11,44
Cana-de-açúcar	4 467 891	4 442 405	-0,57	320 646 452	320 985 515	0,11	71 767	72 255	0,68
Cebola	62 055	59 236	-4,54	760 989	873 240	14,75	12 263	14 742	20,22
Feijão (em grão) 1a safra	1 663 912	2 264 681	36,11	971 173	1 479 622	52,35	584	653	11,82
Laranja (1)	925 055	925 341	0,03	106 666 454	89 347 290	-16,24	115 308	96 556	-16,26
Mandioca	1 073 263	1 071 149	-0,20	13 930 666	14 393 149	3,32	12 980	13 437	3,52
Milho (em grão) 1a safra	7 718 011	8 564 704	10,97	22 927 439	25 199 957	9,91	2 971	2 942	-0,98
Soja (em grão)	13 225 044	12 713 608	-3,87	31 308 252	30 818 867	-1,56	2 367	2 424	2,41

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

(1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/há

Nota: Não foram computados nos totais referentes a safra/98 as Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1ª estimativa para a safra/99 da forma como segue: Algodão herbáceo (PA,PI,PB e SE), Arroz (AM,RR,PA,AP,PI,PB e SE), Batata-inglesa 2ª safra (PA,SE,BA,ES e DF), Cacau (AM,PA e MT), Café (PA,PE,PR,MT), Cana-de-açúcar (AM,PA,PI,PB,PE e SE), Cebola (SE e BA), Feijão 1ª safra (PI), Laranja (AM,RR,PA,PI,PB,PE,SE,PR e MT), Mandioca (AM,RR,PA,AP,PI,PB,PE e SE), Milho 1ª safra (AM,RR,PA,AP,PI,PB e SE) e Soja (PI).

3 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS - COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 1998 E 1999 - BRASIL, CENTRO-SUL E NORTE NORDESTE

Mês: Março/99

***** P R O D U Ç Ã O (t) *****										
PRODUTOS AGRÍCOLAS	* Centro-Sul e Rondônia *			* Norte e Nordeste *			* T o t a l *			
	* safra/98	* safra/99	* var %	* safra/98	* safra/99	* var %	* safra/98	* safra/99	* var %	
	Algodão herbáceo (1)	790 399	863 281	9,22	42 062	86 911	106,63	832 461	950 192	14,14
Amendoim (em casca) 1a safra	152 738	129 115	-15,47	924	1 022	10,61	153 662	130 137	-15,31	
Arroz (em casca)	6 229 770	8 622 117	38,40	1 513 113	1 956 292	29,29	7 742 883	10 578 409	36,62	
Feijão (em grão) 1a safra ..	866 132	1 035 007	19,50	119 727	459 301	283,62	985 859	1 494 308	51,57	
Mamona	1 085	2 958	172,63	13 111	82 303	527,74	14 196	85 261	500,60	
Milho (em grão) 1a safra ...	22 017 446	23 268 678	5,68	1 568 063	2 589 349	65,13	23 585 509	25 858 027	9,64	
Soja (em grão)	29 736 049	29 167 603	-1,91	1 622 067	1 701 128	4,87	31 358 116	30 868 731	-1,56	
Subtotal ..	59 793 619	63 088 759	5,51	4 879 067	6 876 306	40,93	64 672 686	69 965 065	8,18	
Algodão arbóreo (1)	-	-	-	825	1 721	108,61	825	1 721	108,61	
Amendoim (em casca) 2a safra	31 900	30 700	-3,76	4 858	4 858	-	36 758	35 558	-3,26	
Aveia (em grão)	196 806	196 806	-	-	-	-	196 806	196 806	-	
Centeio (em grão)	7 996	7 996	-	-	-	-	7 996	7 996	-	
Cevada (em grão)	302 040	302 040	-	-	-	-	302 040	302 040	-	
Feijão (em grão) 2a safra ..	556 275	673 411	21,06	355 330	450 612	26,82	911 605	1 124 023	23,30	
Feijão (em grão) 3a safra ..	300 260	300 260	-	-	-	-	300 260	300 260	-	
Milho (em grão) 2a safra ...	5 647 292	5 667 892	0,36	147 072	147 072	-	5 794 364	5 814 964	0,36	
Sorgo (em grão)	575 877	540 251	-6,19	5 139	43 719	750,73	581 016	583 970	0,51	
Trigo (em grão)	2 223 197	2 223 197	-	-	-	-	2 223 197	2 223 197	-	
Subtotal ..	9 841 643	9 942 553	1,03	513 224	647 982	26,26	10 354 867	10 590 535	2,28	
Total	69 635 262	73 031 312	4,88	5 392 291	7 524 288	39,54	75 027 553	80 555 600	7,37	

FONTE - IBGE, DPE, DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

NOTA - Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/97.

(1) Carvão de algodão

Abate de Produção de	Jan a Dez/97	Jan a Dez/98	Varição %
ABATE			
Número de			
Bovinos	14.886.260	14.769.476	-0,8
Bois	7.886.076	8.510.479	7,9
Vacas	4.349.968	3.775.558	-13,2
Vitelos	17.147	23.412	36,5
Novilhos	2.633.069	2.460.027	-6,6
Suínos	13.623.682	14.859.025	9,1
Frangos	2.158.496.686	2.199.458.853	1,9
Peso das			
Bovinos	3.334.889.048	3.363.364.069	0,9
Bois	1.949.641.298	2.125.241.945	9,0
Vacas	793.011.659	690.580.764	-12,9
Vitelos	617.316	1.139.767	84,6
Novilhos	591.618.775	546.401.593	-7,6
Suínos	1.010.358.861	1.118.148.489	10,7
Frangos	3.891.227.044	4.191.606.441	7,7
LEITE (mil)			
Adquirido	10.688.279	10.931.944	2,3
Industrializado	10.624.536	10.885.533	2,5
OVOS (mil)	1.515.220	1.540.502	1,7

NOTAS: 1)

mais

GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO CEP 78900-040	Av. Duque de Caxias 1223 Tel.(069) 223-1738 / 221-3077
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS CEP 69900-160	Av. Benjamin Constant 506 tel.(068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA CEP 69025-050	Av. Ayrão 667 - Centro Tel.(092) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433
RR - VICETE DE PAULO JOAQUIM CEP 69301-031	Av. Getúlio Vargas 84-E Tel.(095) 224-4103 / 224-4425
PA - JOSÉ NAZARENO AZEVEDO CEP 66093-040	Travessa Angustura 2.939 Tel.(091) 246-4988 / Fax 226-7878
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA CEP 68900-270	Av. Cônego Domingos Maltez 251 - Trem - Macapá Tel.(096) 222-3128 / 222-3574
TO - RAIMUNDO COSTA BARBOSA CEP 77100-040	ACSE 1 Conj. 3 lotes 6 e 8 Tel.(063) 215-1907 / 215-1829
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA CEP 65000-000	Rua Joaquim Tavora 49 - 3° andar Tel.(098) 222-6316 / 222-4036
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA CEP 64000-110	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina Tel.(086) 221-7199 / 221-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES CEP 60040-531	Av. 13 de Maio 2901 - Benfica Tel.(085) 243-5455 / Fax 281-4517
RN - MINORU WAKE CEP 59020-400	Pça Pedro Velho 161 - Tel.(084) 211-5310 / 222-2897
PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA CEP 58010-100	Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel.(083) 241-1560 / 241-1640 - Fax 221-4027
PE - LUIS FRANCISCO DA SILVA CEP 50050-050	Rua Hospício 387 - Anexo - 1° andar Tel.(081) 231-0811 r.305 - Fax (081) 231-1033
AL - HAMILTON CASTRO ALVES CEP 57020-110	Rua Tiburcio Valeriano 125 - 2° andar Tel.(082) 221-1638 - Fax 326-1754
SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA CEP 49015-160	Rua Riachuelo 1017 Tel.(079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAES CEP 40013-900	Av. Estados Unidos 476 - 6° andar Tel.(071) 243-9277 r.2030
MG - ABIESER KNAIP HORST CEP 30310-150	Rua Oliveira 523 - 3° andar - sala 318 Tel.(031) 223-0554 r.143 - Fax 233-1078
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO CEP 29010-120	Rua Duque de Caxias 267 - 3° andar Tel.(027) 223-3940 r.15 / 322-4692 r.15
RJ - JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES CEP 20021-060	Av. Beira Mar 436 7° andar Tel.(021) 210-1250 r.305
SP - MITSUO ITO CEP 04542-050	Rua Urussuí 93 - 9° andar - Itaim Bibi Tel.(011) 822-6219 / 822-0077 r.238
PR - JORGE MRYCZKA CEP 80430-180	Rua Carlos de Carvalho 552 - 1° andar Tel.(041) 322-5500 r.238 / 225-1445
SC - GONÇALO M. LYSTER F. DAVID CEP 88010-420	Rua João Pinto 60 - Centro - Florianópolis Tel.(048) 222-0733 r.251 / 223-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA CEP 90000-010	Rua Augusto de Carvalho 1.205 - 4° andar Tel.(051) 228-6444 r. 67 e 68 / Fax 228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE CEP 79002-174	Rua Barão do Rio Branco 1.431 Tel.(067) 721-1525 / 721-1902
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO CEP 78005-750	Av. Ten. Cel. Duarte 407- 1° andar Tel.(065) 322-2121 r.14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO CEP 74605-020	1ª Avenida 486 - Setor Universitário TEL.(062) 261-8555 / 261-8896
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO CEP 70393-900	SDS - Bl./H Ed. Venancio II 1o. Tel.(061) 321-7702 r.123 / 224-6954

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Informando mensalmente sobre a previsão e o acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e rendimento médio desses produtos.

Apresenta ainda resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior e a participação relativa dos Estados informantes na produção nacional, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estatísticos do LSPA podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação de Dados por Comutação de Pacotes - RENPAC da EMBRATEL.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoque

Indicadores IBGE

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Maria Martha Malard Mayer

REPRESENTANTES DO IBGE

Carlos Alberto Lauria
Luiz Sérgio Pires Guimarães
Neuton Alves Rocha

SUPLENTE

Antônio Carlos Simões Florido
Luís Celso Guimarães Lins
Paulo Renato Monassa Corrêa

REPRESENTANTES DO MAA

Ali Aldersi Saab
Patrícia Marta Magalhães Dias
Célio Brovino Porto

SUPLENTE

Lincoln José Lima Campos
Aldo Rosso

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

Informando mensalmente sobre a previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos.

Apresenta, ainda, resultados comparativos mensais, a participação relativa dos estados informantes na produção nacional, dados retrospectivos para o período 1988-1997, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estão disponíveis, também, na Internet, através do endereço <http://www.ibge.gov.br>.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação Pesquisas Agropecuárias da Série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

- Produção Agrícola Municipal
- Censo Agropecuário
- Pesquisa de Estoques
- Indicadores IBGE: estatística mensal
da produção agropecuária